

CAVALCANTE; Paulo César Lopes ¹, COSTA; Júlia Pacheco Costa², QUEIROZ; Maria Clara Araújo de³, MARQUES; Larissa Maria de Almeida ⁴, MARINHO; Beatriz Vergeti Flores ⁵, COSTA; Pedro Vitor Medeiros Teixeira ⁶

RESUMO

Introdução : O câncer segue na liderança nas causas de morte mundiais, tendo mais de 9,7 milhões de mortes apenas em 2022, devido à ampla resistência ao tratamento somado a misteriosos métodos de prevenção não divulgados ou não descobertos; esta situação realça a necessidade urgente de novas opções de quimioterapia. Historicamente, tratamentos alternativos ao câncer foram utilizados com base na medicina natural ou mitologia local, e, atualmente, a investigação sobre fármacos antitumorais derivados de plantas ganhou impulso mundialmente, uma vez que cerca de um terço dos agentes antitumorais em uso clínico são derivados de plantas. Outrossim, foram descobertos tratamentos fitoterápicos, especialmente na medicina chinesa, que revelam mecanismos antitumor que alteram a imunorregulação, inibindo o crescimento tumoral e induzindo a apoptose de células cancerígenas através de polissacarídeos, hormônios de estresse(salicilato de sódio) e diversos outros compostos, como diterpenos, triterpenos, flavonoides, ácidos fenólicos, óleos essenciais, aminoácidos, e alcaloides. A planta *Rabdosia Rubescens*, por exemplo, possui a capacidade de combater os tumores e preveni-los através de, mecanicamente, bloquear seu ciclo celular, ao promover apoptose, inibição da migração e angiogênese, induzindo a ferroptose e invertendo a resistência aos medicamentos, também, aumentando a radiosensibilidade destas células tumorais. **Objetivos :** Demonstrar os mecanismos moleculares em terapias preventivas eficazes e alternativas que possam abranger grande parte da população global de forma acessível. **Metodologia :** Revisão integrativa nas bases MEDLINE(via PubMed e Science Direct) utilizando a estratégia de busca “cancer and plant and prevention”. Incluíram-se artigos com no máximo 3 anos de publicação no idioma inglês. Os métodos de seleção foram a leitura de títulos, abstratos, gráficos e artigos completos. **Resultados :** Foram encontrados 14,793 resultados na busca, e, através dos cinco artigos selecionados, foi percebido que fórmulas à base de plantas, através das vias de sinalização e da microbiota intestinal, podem fornecer referências e provas para o tratamento e para a prevenção de diversos tipos de câncer associados à inflamação pela medicina tradicional chinesa, assim como foi ilustrado que múltiplas vias de sinalização, tais como TLR4, STAT3, PI3K/Akt, NF-κB, e Keap1/Nrf2, podem ser inibidas por tratamentos à base de plantas chinesas através da regulação combinada das vias de sinalização e da microbiota intestinal, podendo atuar individualmente ou em sinergia para inibir a infiltração de células inflamatórias intestinais, atenuar as respostas oxidativas intestinais e reparar a barreira intestinal. Ademais, clinicamente, a *R. rubescens*, Ganjiang Huangqin Huanglian Renshen, *Abrus cantoniensis* e outros compostos fitoterápicos estão disponíveis em várias formas, incluindo comprimidos, gotas, xaropes, cápsulas e pastilhas, sendo utilizados de forma preventiva para o câncer e cânceros derivados de inflamação. Conforme a edição de 2020 da Farmacopeia da China, os comprimidos de *R. rubescens* são reconhecidos como uma terapia adjuvante para o cancro. **Conclusão :** Apesar da necessidade de maior testagem, estudos clínicos indicam que o xarope de *R. rubescens*, os comprimidos e a terapia térmica podem aumentar as taxas de sobrevivência dos doentes com cancro e reduzir as taxas de recorrência do tumor.

¹ Centro Universitário CESMAC, p.lopescavalcante@gmail.com

² Centro Universitário CESMAC, pachecojulia78@gmail.com

³ Centro Universitário CESMAC, clarinhaqueiroz07@gmail.com

⁴ Centro Universitário CESMAC, larissamaria.almeidaa@gmail.com

⁵ Centro Universitário CESMAC, beatrizvfm22@gmail.com

⁶ Centro Universitário CESMAC, Pedrovmc@gmail.com

